

Registros de *Ziziphus cinnamomum* (Maria-Preta) em museus no Pará e disponibilizados em bases digitais.

Rodrigo Figueiredo Almeida¹, Lucieta Guerreiro Martorano², Sabrina Benmuyal Vieira³.

1. Engenheiro Florestal – Bolsista AT/CNPq - Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG [*rodrigo.fa18@gmail.com](mailto:rodrigo.fa18@gmail.com)

2. Engenheira Agrônoma e Meteorologista – Dra. Agrometeorologia e Modelagem - Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental

3. Engenheira Florestal – Analista Junior do Grupo Arboris

Palavras Chave: *Agrometeorologia, Amazônia, Herbários*

Introdução

O Brasil é um país detentor de uma grande diversidade biológica, encontrada nos diversos ecossistemas existentes com suas numerosas formas de vida. (Nascimento et al.,2001). De acordo com Peters (1997), quando a amplitude de ocorrência ocupada por uma espécie torna-se inadequada, devido a mudança climática, a espécie tende a colonizar um novo hábitat mais adequado ou se extinguir. Quanto menor for a amplitude de ocorrência atual, maior será a probabilidade de que a espécie encontre todo o hábitat inadequado e portanto caminhe a extinção. Inúmeros trabalhos acerca da distribuição geográfica das espécies vêm sendo desenvolvidos com o intuito de fornecer bases mais consistentes para planos de conservação da diversidade biológica. O presente trabalho tem por objetivo analisar a distribuição espacial de *Ziziphus cinnamomum* (Maria-Preta) para identificar possíveis locais onde essa espécie pode estar sendo estudada com base as suas potencialidades de uso como espécie de valor comercial.

Resultados e Discussão

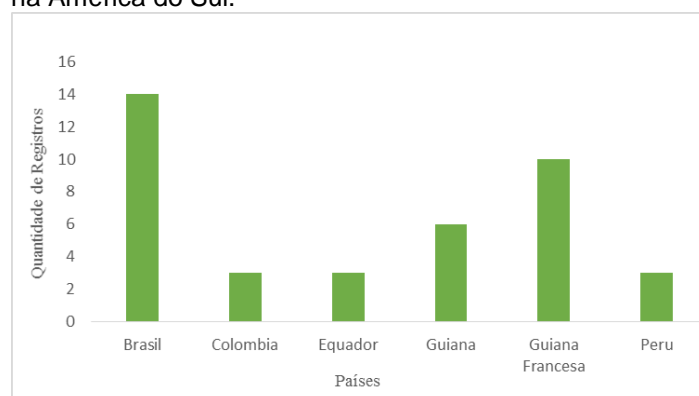
Para realização do trabalho, coletou-se informações sobre distribuição espacial de *Ziziphus cinnamomum* nos herbários do Museu Paraense Emilio Goeldi – MPEG e da Embrapa Amazônia Oriental, bem como da base de dados internacionais disponível no GBIF (Global Biodiversity Information Facility). Dentro do Projeto “Rede de inovação da cadeia produtiva florestal madeireira para promoção do desenvolvimento sustentável do Estado do Pará – Rede Biomassa Florestal, e em parceria com o Grupo Arboris realizou-se inventário em 7,5 ha de área experimental, no município de Dom Eliseu – PA, onde foram registradas ocorrências de Maria-Preta.

Foram contabilizados 34 registros no banco de dados disponibilizados pelo GBIF e 5 no herbário do Museu Goeldi. O herbário da Embrapa Amazônia Oriental não possui registros de ocorrência dessa espécie. De acordo com as informações obtidas, *Ziziphus cinnamomum* ocorre na América do Sul, mais precisamente no Peru, Equador, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Bolívia, Brasil e Venezuela, conforme apresentado na Figura 1. No Brasil, a espécie distribui-se pelos estados do Pará, Amazonas, Acre e Maranhão, sendo encontrada em florestas de terra firme, solos argilosos, relevo plano e altitudes em torno de 150 metros.

Nota-se que no Brasil encontram-se os maiores registros, seguido da Guiana Francesa e Guiana. Colômbia, Equador e Peru os registros são inferiores a 6, o que vale destacar

que ou essa espécie é pouco estudada ou ela apresenta, realmente baixa ocorrência nesses países.

Figura 1. Países com registros de *Ziziphus cinnamomum* na América do Sul.



Conclusões

A espécie *Z. cinnamomum* pode ser encontrada em oito países da América do Sul. No entanto, apenas em seis deles há registros dessa espécie. O Brasil possui o maior número de registros, distribuídas em alguns estados da Amazônia. Torna-se necessário a realização de estudos mais robustos para uma caracterização mais profunda das zonas de ocorrência dessa espécie.

Agradecimentos

Os autores expressam seus agradecimentos ao projeto Rede Biomassa Florestal, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado do Pará (FAPESPA) pelo apoio financeiro às pesquisas. Ao Grupo Arboris pela parceria no projeto, permitindo a execução das atividades de campo.

Referências:

The Global Biodiversity Information Facility: GBIF Backbone Taxonomy, 2013-07-01. Acessado via <http://www.gbif.org/species/3876732> on 2015-03-26

PETERS, R. L. 1997. O efeito da mudança climática global sobre comunidades naturais. In: WILSON. O. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. p. 575-589.

Nascimento, A. R. T.; Longhi, S. J.; Brena, D. A. Estrutura e Padrões de Distribuição Espacial de Espécies Arbóreas em uma Amostra de Floresta Ombrófila Mista em Nova Prata, Rs. Ciência Florestal, Santa Maria, v.11, n.1, p.105-119